

Trabalho Prático

1ª Meta

Programação Orientada a Objetos 2020/2021

Índice

Índice	1
Introdução	2
Classes consideradas na primeira versão da aplicação	3
Leitura do enunciado	4
Duas principais classes da aplicação	5
Exemplo de uma responsabilidade de encapsulamento	6
Duas classes com objetivo focado, coeso e sem dispersão	7
Interface vs. Lógica	8
Primeiro objeto para além da camada de interação com o utilizador o recebe e coordena uma funcionalidade de natureza lógica	-
Envolvente de toda a lógica	. 10
Principais classes da aplicação	. 11
Funcionalidades implementadas	. 13

Introdução

Através deste relatório, pretende-se descrever de forma sucinta as estratégias utilizadas para desenvolver a primeira meta deste trabalho prático.

Classes consideradas na primeira versão da aplicação

Para a primeira meta do trabalho prático que foi proposto foram utilizadas as seguintes classes:

- GameData classe que encapsula todas as classes envolvidas na lógica e vai receber a informação da interface. Vai ser responsável pela execução de ações que foram pedidas pelo utilizador.
- **World** classe que vai conter os territórios disponíveis para conquista durante o jogo.
- Territory classe que contém a informação detalhada de um território.
- **Empire** contém toda a informação relativa a territórios conquistados. Também é composta pela força militar, armazém e cofre.
- Army classe que contém toda a informação da força militar do império.
- SafeBox classe que contém informação sobre o ouro que o império possui.
- Storage classe que contém toda a informação sobre os produtos que estão sob a posse do império.
- FileReader classe responsável por tratar da leitura de ficheiros bem como a informação que os mesmo possuem. Esta classe também já faz a filtragem de comandos inválidos que possam estar presentes nos ficheiros de texto.
- Interface classe responsável pela parte gráfica. Através dela, o utilizador consegue interagir com o programa.

Leitura do enunciado

Ao ler o enunciado, identificamos de imediato classes que seriam cruciais para o funcionamento do programa – **World** e **Empire**.

Também foi identificada uma classe que seria responsável pela **leitura do ficheiro**. O conceito de **conquistar territórios** também nos levou a pensar numa classe do tipo **território**.

Mais adiante, foi necessário desenvolver outras classes (cada uma com a sua importância para um bom funcionamento do programa) destacando-se as classes:

➤ Interface – responsável por fazer a interação com o utilizador. Vai fazer a leitura dos comandos inseridos pelo utilizador e assim, fazer com que sejam desencadeadas as ações na parte da lógica do programa – GameData.

Duas principais classes da aplicação

As duas principais classes para o bom funcionamento do programa seriam as seguintes:

GameData

No início do programa, é imperativo que seja sempre criado um objeto do tipo **GameData**.

```
GameData* gd = new GameData();
```

Figura 1 - Construção da classe GameData

Este objeto vai tratar de toda a lógica do jogo sendo assim armazenado na classe Interface para que seja possível a execução de comandos.

Assim que for feito o pedido para o términus do programa, está prevista a sua devida destruição.

```
Interface::~Interface()
{
    delete(gD);
}
```

Figura 2 - Destruição da classe GameData

A destruição do **GameData** deverá ocorrer no destrutor da **Interface** uma vez que esta é a classe que vai estar a encapsular a classe referida inicialmente.

Interface

Classe que também é construída no início do programa. Necessita de receber como parâmetro um ponteiro do tipo **GameData.**

```
Interface i(gd);
```

Figura 3 - Construção da classe interface

É através do parâmetro que recebe que vai conseguir fazer com que seja possível efetuar a execução dos comandos introduzidos pelo utilizador.

Caso esta classe não existisse, não seria possível separar a lógica da interface e o código tornar-se-ia confuso.

O destrutor desta classe também está a ser chamado, como se pode verificar na figura dois.

Exemplo de uma responsabilidade de encapsulamento

A responsabilidade de "guardar territórios" está atribuído à classe **World**, que vai ter um vetor de ponteiro para **Territory**.

Em todas as classes criadas, é tido em atenção o *private* no ínicio que, apesar de ser feito por *default*, torna o código mais claro no que diz respeito ao encapsulamento de classes.

```
class Territory
{
private:
    Utils converter;
    static int count;
    std::string name;
    int resistance;
    int prodCreation;
    int goldCreation;
    int winPoints;
    bool conquered;
```

Figura 4 - Classe utilizada como exemplo

Duas classes com objetivo focado, coeso e sem dispersão

O melhor exemplo para classes de objetivo focado será a classe **Interação** e a classe **FileReader**.

A classe **Interação** é única e exclusiva que age como uma interface de texto, ou seja, apenas recebe e mostra informação (stdin/stdout), pede a execução de certos comandos introduzidos pelo utilizador e o seu único propósito é somente esse. Assim, teremos código que se encontra organizado e irá tornar o programa mais fácil de manipular para futuras alterações.

A classe **FileReader** tem como único objetivo ler ficheiros de texto e devolver o resultado da sua leitura à classe que o está a utilizar. Para além do que foi descrito, esta classe também irá realizar uma filtragem de conteúdo do ficheiro pelo que só irá retornar conteúdo válido após a leitura de um ficheiro de texto.

Desta forma, temos duas classes diferentes, porém com objetivos específicos e que não dispersão em ocasião alguma.

Interface vs. Lógica

A classe **Interface** é a classe que vai ser responsável pela interface, como já foi referido neste documento.

A classe GameData irá possuir toda a lógica do jogo.

Primeiro objeto para além da camada de interação com o utilizador que recebe e coordena uma funcionalidade de natureza lógica

As ordens vindas da camada de interação com o utilizador são recebidas e processadas através de um objeto da classe **GameData**.

(gD->loadTerritories(fullmsg))

Figura 5 - Exemplo de chamada da classe GameData a partir da classe Interface

|bool GameData::loadTerritories(std::string fileName)

Figura 6 - Metódo do GameData que é chamado na classe Interface

Envolvente de toda a lógica

A classe **GameData** é responsável por delegar funções às restantes classes existentes no programa. Portanto pode-se considerar que esta é quem possui a envolvente de toda a lógica.

```
class GameData
{
   Utils converter;
   World world;
   Empire empire;
   int year;
   int turn;
   Phases phase;
   int luckyFactor;
```

Figura 7 - Classe mencionada que vai delegar funções

Principais classes da aplicação

Classe: Interface

Responsabilidades:

- Interagir com o utilizador;
- > Receber comandos;
- Chamar funções consoante o comando inserido.

Colaborações: GameData.

Classe: GameData

Responsabilidades:

- Conter toda a lógica do jogo pedido;
- Armazena os métodos necessários ao bom funcionamento de uma qualquer interface.

Colaborações: Empire, World.

Classe: World

Responsabilidades:

- Armazenar ponteiros para todos os territórios criados no jogo;
- > Apagar o vetor de territórios da memória dinâmica.

Colaborações: Territory.

Classe: Territory

Responsabilidades:

- Armazenar a informação de um território;
- > Tem a capacidade para retornar informação de um território

Colaborações: Nenhuma.

Classe: Empire

Responsabilidades:

- Armazenar ponteiros para todos os territórios que pertencem ao império;
- > Armazenar o cofre e o armazém do império;
- Armazenar um Força Militar do império;
- Armazenar tecnologias como banco central e bolsa de valores.

Colaborações: Army, SafeBox, Storage, Utils, Territory.

Classe: **Army**

Responsabilidades:

- > Armazenar os valores relativos à Força Militar;
- > Armazenar as tecnologias relativas ao exército, disponíveis pelo império.

Colaborações: Nenhuma.

Classe: SafeBox

Responsabilidades:

Armazenar o ouro do império.

Colaborações: Nenhuma.

Classe: Storage

Responsabilidades:

Armazenar os produtos do império.

Colaborações: Nenhuma.

Classe: FileReader

Responsabilidades:

- > Efetua a leitura de um ficheiro de texto que lhe é indicado;
- Faz a filtragem de texto inválido dentro do ficheiro de texto.

Colaborações: Nenhuma.

Classe: Util

Responsabilidades:

- > Contém valores defaults que são utilizados em algumas situações;
- Útil para a conversão dos enums utilizados

Colaborações: Nenhuma.

Funcionalidades implementadas

Componente do trabalho	Realizado	Parcialmente realizado	Não Realizado
Configuração do mundo através do comando 'cria'	X		
Configuração do mundo através do comando 'carrega'	X		
Configuração do mundo através dos comandos 'cria' e 'carrega'	X		
Conquista de territórios através do comando 'conquista'	X		
Visualização dos dados do jogo através do comando 'lista'	X		
Todos os territórios têm as mesmas características	X		
Os territórios do mundo são representados por memória dinâmica	Х		
A aplicação faz a interpretação dos comandos indicados	X		
O projeto está devidamente organizado em '.h' e '.cpp'	X		